

Leilão do linhão deve ser adiado, diz Lobão

O leilão das linhas de transmissão do rio Madeira, previsto para o dia 31 de outubro, pode ser adiado por até 30 dias. A informação foi dada, ontem, pelo ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, durante a assinatura de concessão de 19 linhas de transmissão leiloadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). "Mas isso não afetará a data de entrega da obra, prevista para 2012", garantiu o ministro.

O adiamento do leilão decorre da pressão exercida por empresas do setor, preocupadas com a instabilidade e a diminuição da oferta de crédito no mercado.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, que também participou da cerimônia de assinatura das concessões no auditório do ministério, o não atraso na entrega das linhas de transmissão é condição básica e fundamental da Aneel.

"Esta solenidade mostra o dinamismo do setor elétrico. Nos sucessivos leilões, há sempre lances e deságios. Até mesmo nos realizados após o início da crise", destacou o diretor-geral da agência reguladora. Três empresas brasileiras, uma espanhola e dois consórcios arremataram os 12 lotes de concessões assinados por Lobão e Kellman. O total de investimentos previstos é de R\$ 2,86 bilhões resultando em aproximadamente 3 mil quilômetros de linhas de transmissão nos Estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Cerca de 30 mil empregos serão gerados com essas obras, que devem entrar em operação num prazo máximo de 36 meses após a assinatura dos contratos de concessão. Segundo o ministro, muito em breve os atuais 91 mil quilômetros de rede alcançarão a marca dos 100 mil. O presidente do Conselho de Administração da Sadia, Luiz Fernando Furlan afirmou que a empresa, "e todo mundo", vai reestudar os investimentos para o próximo ano.

Leilão do linhão deve ser adiado, diz Lobão. DCI (SP), Energia Elétrica, Mídia Online, 17/10/2008.